



SANTO ANTÓNIO MARIA CLARET (Festa a 23 de outubro)

Maria

ANO LXI ★ SÃO PAULO, 11 - X - 1959 ★ NÚMERO 40



SERTÃOZINHO — Da. Amapilh Benfatti Floridi, falecida.



— PADRES CLARETIANOS —

Diretor :
Pe. José de Matos, C.M.F.

Redator :
Aury Maria Brunetti, C.M.F.

ASSINATURAS :
Anual Cr\$ 100,00
Número avulso . Cr\$ 3,00

RED. E ADMINISTRAÇÃO
R. Jaguaribe, 761 - Caixa 615

OFICINAS :
R. Martim Francisco, 646-656
Telefone 52-1956 - São Paulo

RESPIGANDO

★ **MOSCOU — CATALICISMO AINDA É BALUARTE CONTRA COMUNISMO** — Não ignoram os comunistas que o grande obstáculo para a revolução soviética é ainda o sentimento religioso profundamente arraigado entre os povos. Especificamente se referiram os vermelhos à América Latina, afirmando, que a maior barreira atual ao avanço bolchevista nestas terras é o catolicismo. (CRF).

★ **CIDADE DO VATICANO — PREMIER JAPONÊS NO VATICANO** — Assegurou o Primeiro Ministro do Japão a gratidão especial dos japoneses aos esforços da Santa Sé em facilitar a imigração nipônica para a América Latina e à direção espiritual exercida por Pio XII e pelo atual Papa sobre o povo do Sol Nascente. O sr. Nobusuki Kishi agradeceu igualmente ao Santo Padre o trabalho católico na educação, cuidado dos leprosos e progresso social do povo japonês. Sua Santidade, que retornou de Castelan-

dolfo especialmente para receber o Ministro japonês, declarou-se contente em saudar o representante de uma nação tão admirada pela inteligência, habilidade técnica e tenacidade. (CRF).

★
PROGRAMA RELIGIOSO DA RÁDIO VATICANO PARA O BRASIL

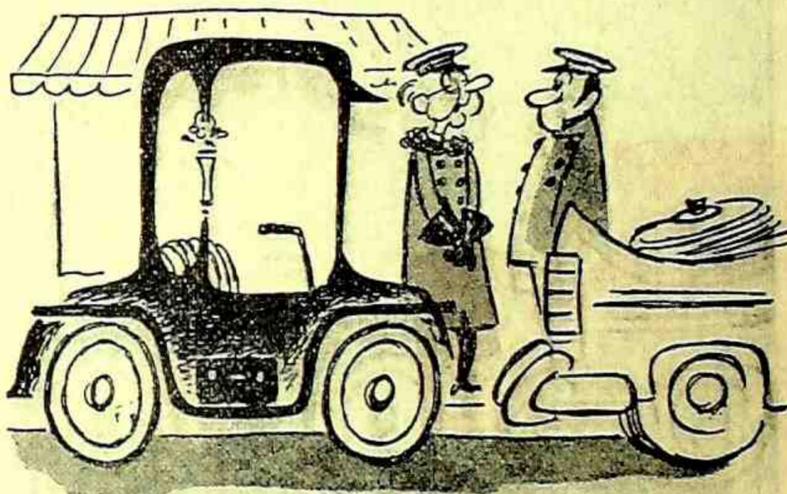
Os católicos do Brasil são convidados a acompanhar as atividades da Santa Sé, ouvindo, diariamente, às 20 horas, o programa da Rádio Vaticano para o Brasil, nas ondas de 16,82 e 13,94 metros.

★
AVISO

O Irmão representante da "AVE MARIA" passará, em breve, pelas seguintes localidades: São Carlos, Ribeirão Bonito, Dourado, Trajiju, Cordisburgo, Curvelo, Inimutaba, Diamantina e Corinto.

★

- Meu caro, hoje a patroa não quer comprar nada... Pretende enviar o dinheiro à casa paroquial, em benefício das Missões católicas...



COLÉGIO CLARETIANO

RUA JAGUARIBE, 699 — SÃO PAULO — FONE: 51-1304
Dirigido pelos Padres Missionários Filhos do Imaculado Coração de Maria (Padres Claretianos)

EXTERNATO MASCULINO

SOB INSPEÇÃO PERMANENTE

PRÉ-PRIMÁRIO - PRIMÁRIO - PREPARATÓRIO - GINASIAL - COLEGIAL
CONDUÇÃO PRÓPRIA

Para Jardim da Infância, Pré-Primário e Primário (ambos os sexos), dirija-se ao EXTERNATO PIO X, ALAMÉDA SANTOS, 1362 — FONES: 31-4465 e 51-2832.

Virgem Aparecida Mãe de Deus

O sol dourado e incandescente A vestia, quando Ela apareceu no céu, apoiada num alvíssimo coxim de luar e diademada de lúcidas jóias-estrêlas.

Porque a Aparecida nos céus era a Excelsa Mãe de Deus.

Ao mostrar-se na terra, Ela se nimbara de mistérios formosos, de florinhas singelas e purezas de montanha, de fontes miraculosas e esplendores de auroras virginais.

Porque a Aparecida em Lourdes, em Fátima, era a Grande Mãe dos homens.

E quando Ela surgiu no chão de nossa Pátria, Nesse Senhor a ornou de estranhas vizinhanças, — a escuridade da Imagem mutilada e a prodigiosa pesca de milagre, a estreiteza da rêde e a imensidade do rio, o abrigo tosco do oratório humilde e a magnificência ímpar da maior basílica.

Porque a Aparecida em terras brasileiras era a Augusta Mãe de Deus e a Bem-querida Mãe dos homens.

Em tórno Dela, no aninho formoso do vale, entre as serranias, ao acalanto do rio de águas flavas, foram-se chegando os corações romeiros e as almas peregrinas.

Compreendiam a Aparição da Senhora Imaculada, saudavam Maria, bem-queriam a Mãe, louvavam a doce Rainha.

“Viva a Mãe de Deus e Nossa

Sem pecado concebida!

Viva a Virgem Imaculada,

A Senhora Aparecida.”

Na direção da Mulher vestida de sol, Aparecida no céu, corpos celestes peregrinavam para molçurar de luz a Mãe de Deus.

Nas perspectivas dos caminhos da terra e do mar, apontados para a Aparecida de Lourdes, para a Aparecida de Fátima, embarcavam devotos filhos

e romeiros venturosos, no anelo suspiroso das tutelas taumaturgas da Mãe dos homens.

E na ambição de deter os olhos e aportar o coração na Imagem pequenina e no desejado Manto da Aparecida no Brasil, sem cessar viajamos prazerosos, cantando à Soberana querida um louvor integral e perene:

Viva a Mãe de Deus e Nossa!

Por isso A queremos circunvalar de tôdas as belezas do céu e da terra. Exultantes porque, naquele sítio de sua eleição, o firmamento é mais profundo e mais azul, as estrêlas mais acêsas e lucilantes, a cordilheira mais suave nos alcantis e mais graciosa nos píncaros, o rio mais elegante nos voluteios e faiscante nas jaldes ondículas que A batizaram com nome brasileiro.

E no Palácio da Rainha do Brasil, Santa Mãe de Deus, nosso laborioso amor vem trazendo o ferro que dormia nas montanhas e obedeceu às nossas forjas; a alvenaria e o cimento que apanhamos do chão e desencavamos da penedia; o lenho que era fronde e sombra, ora desbastado e arte-soado para os tetos imensos; a pedra compacta que britamos, a argila plástica que manuseamos e colorimos de blau romântico, os vidros policromos que vão contar os roteiros de nossa devoção em telas fulgurantes de luz, e o granito, e o mármore, e os ouros e as sedas, e os bronzes e as pedrarias, os esmaltes e cristais, e a arte e a poesia e a música, os pisos e os altares, os lampadários e as colgaduras, os tapizes e os incensos — no Templo vastíssimo, ancorado sôbre a colina, em largos espaços, múltiplas fachadas, dilatados ambientes, naves amplíssimas, o colunário inumerável, a terra gigantea, e sôbre a Imagem Aparecida, a cúpula flamante, céu de ouro da terra brasileira a rimar com o azul do firmamento da nossa Pátria, posse de Deus e reino de Maria!

ESCREVEU

† Antônio Maria Alves de Siqueira, Arc. Coadj.

† Antônio Maria Alves de Siqueira, Arc. Coadj.

O ROSÁRIO — METRALHADORA DA VIRGEM SANTÍSSIMA

A metralhadora é, sem dúvida, uma das mais mortíferas armas de pequeno porte dos exércitos modernos. Nenhum soldado sente-se à vontade quando está em frente ou ao alcance de uma ou mais dessas devastadoras armas. E são tanto mais temíveis quanto mais facilmente conseguem camuflar-se e surpreender o adversário.

Em nossos combates contra o inimigo infernal e seus asseclas dêste mundo temos, também, uma formidável metralhadora, capaz de causar a confusão e a derrota dos mais aguerridos e temíveis exércitos — o Santo Rosário.

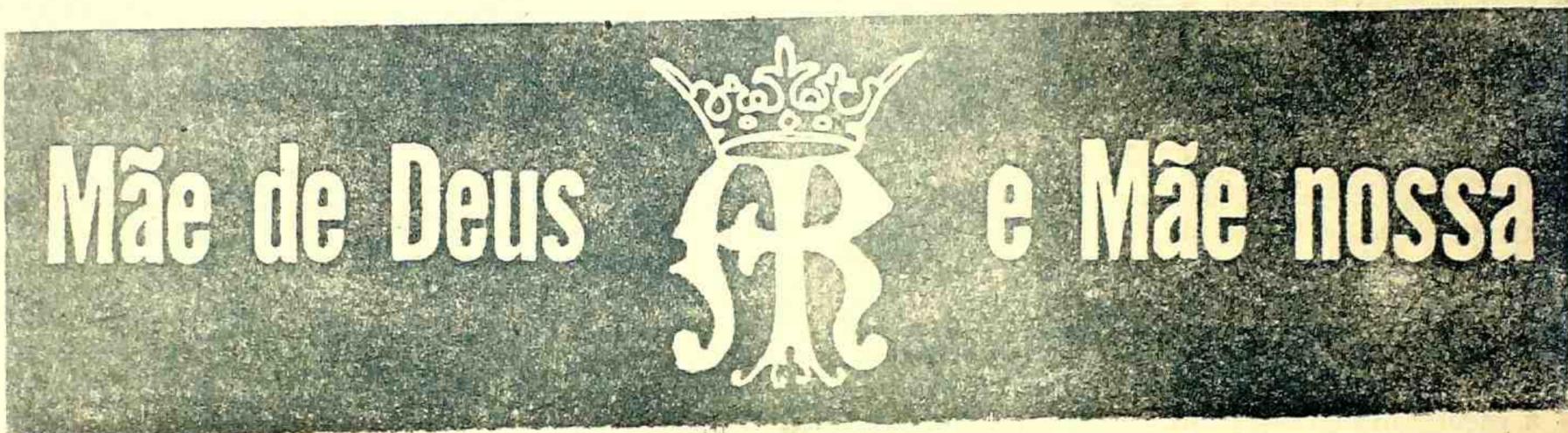
trunfo, São Pio V instituiu a festa de Nossa Senhora das Vitórias, com a invocação de "Auxílio dos Cristãos, rogai por nós". No ano seguinte, porém, esta festa passou a chamar-se de festa de Nossa Senhora do Rosário, em memória da retumbante vitória de Lepanto, devida à recitação do Santo Rosário.

Cem anos depois desta memorável batalha, tentaram novamente os turcos apoderar-se da Europa. Já tinham cercado Viena. Surgiu, porém, um grande devoto de Maria Santíssima — João Sobieski, rei da Polônia — que, à frente do seu valoroso exército, infligiu fra-

das? E qual seria essa arma, essa bomba?!

Não foi nenhuma bomba mirabolante que fizesse estatelar os exércitos! Foi a arma secreta do Santo Rosário. E, notemos bem, não vai aqui nenhuma afirmação temerária quando dizemos que o Santo Rosário é arma "secreta", pois o é de verdade. Os inimigos desconheciam-no e continuam a ignorá-lo. O azar é deles!

Sim, com o Rosário metralhamos a Deus Nosso Senhor e a Virgem Senhora Nossa com insistentes súplicas e, ao mesmo tempo, arremessamos contra os nossos inimigos inflamados e certei-



A repetição dos Pai-Nossos e Ave-Marias que se contam, hoje, por centenas de milhares e milhões, diariamente, em todo o mundo, lembra, com acerto, o metralhar incessante de uma verdadeira metralha, com dupla pontaria: uma para o céu, junto ao trono de Deus, para alcançar dêle graças e fôrças contra as ciladas armadas pela nossa natureza decaída, e outra assestada diretamente contra a cerviz altaneira das hostes infernais e seus apauiguados dêste século, que os faz estarrecer ante o inexplicável das suas derrotas.

Quando os cristãos mediram fôrças contra os turcos na histórica batalha de Lepanto, no dia 7 de outubro de 1571, não foi o número de galeras, nem de soldados e nem sequer das armas que deu a vitória aos exércitos cristãos, pois eram em tudo inferiores aos muçulmanos. Foi, sim, o auxílio daquela que é "mais terrível que um exército em ordem de batalha", Maria Santíssima, em honra da qual todo o povo cristão, com o Sumo Pontífice São Pio V à frente, implorava o seu auxílio, com a recitação do Santo Rosário. Seriam 12 horas daquele dia. Encontrava-se o Papa em frente à janela do seu palácio passando, uma a uma, as contas do seu Rosário; eis senão quando, por revelação divina, soube do triunfo da armada cristã contra os sequazes de Maomé.

Em regozijo por tão assinalado

gorosa derrota aos adeptos do Alcorão e da Meia-Lua: era no dia 12 de setembro de 1683. Em ação de graças por tão grande vitória, o Papa Inocêncio XI estendeu à Igreja Universal a festa do Santíssimo Nome de Maria.

Mais um vez tentaram os turcos invadir a Europa, mas foram novamente vencidos, em 1716, na batalha de Peterwardein, na Hungria, pelo príncipe Eugênio de Sabóia, filho devotíssimo da Mãe de Deus que, segundo rezam as crônicas, "nunca entrou em combate sem antes ter rezado o Têrço".

A heróica resistência dos defensores do Alcázar de Toledo, na Espanha, durante a guerra civil contra os comunistas, em 1936, só se explica pela proteção visível de Maria Santíssima, continuamente invocada na capela subterrânea, pela recitação do Santo Rosário.

E poderíamos continuar narrando centenas de maravilhas operadas graças ao Santo Rosário.

Em Fátima, a Rainha do Santo Rosário recomendou, na primeira aparição: "Rezai o Têrço para alcançardes a paz do mundo". E na quinta aparição, volta a insistir no que dissera na primeira: "Rezai-o para obterdes o fim da guerra".

Maravilhoso! Então, três pobres e ignorantes crianças têm o poder de alcançar aquilo que tantos homens, com tantas e tão mortíferas armas, não conseguiram em quatro anos de lutas encarniça-

ros projéteis que os obrigam a bater vergonhosamente em retirada.

Razão tinha, pois, a Universidade de Bolonha quando afirmou que: "Deus nos livrou da peste, da fome e da guerra por Nossa Senhora do Rosário". E também o Senado de Veneza que, por sua vez, confessou: "Não foram os generais, nem os batalhões, nem as armas que nos deram a vitória: foi Nossa Senhora do Rosário".

Amigo que me lê! Apressa-te a ingressar, se ainda não o fizeste, no valoroso e jamais derrotado Exército Azul da Virgem do Santíssimo Rosário e serás também contado em o número dos triunfadores na grande, inevitável e decisiva batalha que todos devemos travar para chegar ao nosso destino — o céu.

Irmão Amadeu Maria, F.S.C.

TROVAS

- Todos possuem seu Santo, curador de enfermidades... Você conhece, entretanto, Santo que cure saudades?
- Sou jardineiro imperfeito; e, no jardim da amizade, quando planto "amor-perfeito" sempre nasce uma "saudade".

QUE mulher não sente estremecer as fibras mais íntimas de todo o seu ser ao saber que vai ser mãe?

O Arcanjo São Gabriel anuncia a Maria que, permanecendo nos seus propósitos de virgindade, a ação de Deus a fará também mãe e não mãe de qualquer homem, senão mãe do Filho de Deus, do aguardado Salvador dos homens, d'Aquêle que Ela mesma buscava atrair à terra com suas preces.

Qualquer donzela se expandiria em exclamações de surpresa e hinos de gratidão ao escutar tais revelações. Maria, ao invés, apenas disse mansamente, refletidamente: Cumpra-se em mim a palavra eficaz de Deus.

É que Ela sabia que, se tóda maternidade dosa as alegrias com os sofrimentos, a sua se revestia de um martírio peculiar. É que, iluminada pelo Espírito Santo e familiarizada com as Sagradas Escrituras, conhecia que o ser Mãe de Deus feito homem se completaria na co-redenção da humanidade. Por isso, recebe a honra enorme com a aceitação da vontade divina, submissamente.

E o Evangelho desta festa nos recorda justamente a primeira dor de Maria causada pelo próprio Filho.

A mãe, que por tantos anos substitui as deficiências daquele serzinho estremecido, contempla com pena e saudade antecipada como êle se vai tornando independente dela, dela aos poucos se vai afastando. Dia virá em que o filho partirá para longe, ou irá formar sua própria família. Tóda mãe está obrigada a suportar êste corte que se lhe vai talhando e aprofundando aos poucos.

É esta a dor de Maria. Sabe que Jesus não é d'Ela só, cabe a todos. Fêz mesmo em espírito a oblação d'Ele para a salvação dos homens repetidas vêzes. Mas, seu coração terníssimo não podia deixar de afligir-se com esta primeira separação que lhe chegou envolta em dúvidas: Teria soado a hora da Redenção tão cedo? Não lhe cabia a Ela grave culpa em ter o Menino perdido o caminho de casa?

A maternidade de Nossa Senhora não ficou circunscrita a Jesus. Com ser Mãe física de Cristo, cabeça do Corpo Místico de que todos os homens remidos são membros, tornou-se também Mãe espiritual, mas real de todos nós.

E dêsse outro aspecto de sua maternidade lhe advém (e quantas vêzes!) a grande dor da perda, e perda real. Jesus de fato não se perdeu, deixou-se ficar propositadamente em Jerusalém. A Maria e José é que lhes pareceu haverem perdido o Filho.

Festa da Maternidade de Nossa Senhora

(S. Lucas, II, 43-51)

Naquele tempo, como voltassem, ficou o Menino Jesus em Jerusalém, e seus pais não o souberam. Cuidando, pois, que Êle estivesse com os da comitiva, andaram caminho de um dia e o buscaram entre os parentes e conhecidos. Mas, não o encontrando, voltaram a Jerusalém à procura d'Ele.

E aconteceu que três dias depois o acharam no templo, sentado no meio dos doutores, ouvindo-os e interrogando-os. Mas todos os que o ouviam estavam pasmos da sua sabedoria e das suas respostas.

E, quando êles o viram, ficaram admirados. E sua Mãe lhe disse: — “Filho, por que procedeste assim conosco? Eis que teu pai e eu andamos à tua procura cheios de aflição.”

E Êle lhes respondeu: — “Por que me procuráveis? Não sabíeis que devo ocupar-me das coisas que são de meu Pai?”

Êles, porém, não compreenderam o que lhes dizia.

E desceu com êles, e voltou a Nazaré: e lhes era submisso.

A
P
A
L
A
V
R
A

D
E
D
E
U
S

Mas, quanto aos homens que se desgarram de Deus e de seus braços maternos pelo pecado grave, êstes, sim, Nossa Senhora os perde. E não são menores o desvêlo e a pressa em buscá-los que lhe inspira o Coração dolorido, atravessado de espadas.

Aí está a razão da eficácia de certas práticas simples de devoção mariana na vida de muitos pecadores. A reza das três Ave-Marias ao levantar e deitar-se, o uso do escapulário e outras devoções fielmente praticadas diariamente por almas emaranhadas em pecados mortais foram o fio débil mas eficaz que os conduziu para fora do labirinto. Converteram-se sinceramente antes da morte.

É que a Mãe que procura sabe aproveitar-se da menor boa vontade do filho para o reaver.

Pe. ATHOS LUÍS CUNHA, C.M.F.

★ QUEM começa a orar, deixa de pecar; quem deixa de orar, começa a pecar! (Santo Agostinho).

★ O SOFRIMENTO, por custoso que seja, é o caminho que leva a Deus com mais segurança. (Santa Teresa)

★ O SANTO SACRIFÍCIO da Missa, é o sol da Igreja que dissipa as nuvens e serena o céu! (São Leão).

Primícias Missionárias Brasileiras - Eram os inícios das Missões Católicas...

UMA DATA GLORIOSA PARA OS ÍNDIOS DO BRASIL —
O 4.º CENTENÁRIO DA MORTE CRISTÃ DO

CACIQUE TIBIRIÇÁ

O grande cacique Tibiriçá, intrépido defensor dos direitos de São Paulo, fervoroso cristão, será homenageado pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, no IV Centenário de sua morte, que ocorre em 1962.

Inaugurou a campanha em prol dessas comemorações S. Ema. o Cardeal Dom Carlos Carmelo de Vasconcellos Motta, Arcebispo de São Paulo, numa entrevista à imprensa dada na mesma Universidade.

“Transcorrerá a 25 de dezembro de 1962 — disse — o IV centenário da morte de Tibiriçá. Espera a Universidade Católica ter pronto para tal data o “Auditório” que receberá o nome daquele grande e primeiro paulista, com capacidade para 1.300 ouvintes”.

Além dessa grandiosa obra em homenagem ao patriarca de São Paulo, a Universidade oferecerá o Prêmio Tibiriçá, no valor de Cr\$ 100.000,00, a ser dado em 1962 ao universitário do curso de História que apresentar o melhor trabalho original sobre Tibiriçá ou algum de seus mais notáveis descendentes.

Os descendentes de Tibiriçá serão convidados a patrocinarem, juntamente com a Universidade, as comemorações programadas e que se realizarão durante três anos, a partir de 25 de dezembro de 1962.

— “Conforme se prova — prossegue Sua Eminência — do texto da carta de Anchieta, verdadeiro “fundador” e “conservador” da Casa de Piratininga ou de São Paulo, depoimento autorizado e decisivo de 16 de abril de 1563” foi Tibiriçá o grande herói no combate de 10 de julho de 1562 em que, ao lado dos padres jesuítas, salvou a nascente povoação assaltada, terrivelmente, pelos Tupis e Carijós, bem como por uma parte dos Guaianazes (que era sua própria tribo, comandados por Araraí, irmão de Tibiriçá).

Relembrando as circunstâncias de sua morte, o Cardeal Motta citou Azevedo Marques: “Faleceu (Tibiriçá) a 25 de dezembro de 1562, com avançada idade, vítima de uma prolongada enfermidade de câmaras de sangue. Seu corpo foi sepultado no Colégio de

São Paulo”. E o Padre José Anchieta acrescenta: “Foi enterrado em nossa igreja com muita honra, acompanhando-o todos os cristãos portugueses com a cêra de sua confraria. Ficou toda a Capitania com grande sentimen-

to de sua morte pela falta que sentem, porque este era o que sustentava todos os outros, conhecendo-se-lhe muito obrigados pelo trabalho que tomou de defender a terra; mais que todos, creio que lhe devemos nós, os da Companhia e por isso determinou dar-lhe em conta não só de benfeitor, mas ainda de fundador e conservador da Casa de Piratininga e de nossas vidas. Fêz testamento e faleceu com grandes sinais de fé, recomendando à sua mulher e filhos que não deixassem de honrar sempre a verdadeira religião que abraçaram”.

Tibiriçá era convertido e batizado com o nome do donatário Martim Afonso, de quem foi amigo e cooperador. (NC).

ZARUR DECIDIU FUNDAR NOVA RELIGIÃO

Desde junho último vinha-se fazendo excessiva publicidade, também nos meios católicos, em torno duma possível ou até provável e mui próxima conversão ao Catolicismo do Sr. Alziro Zarur, Presidente nacional e vitalício da Legião da Boa Vontade (LBV). A Rádio Mundial vinha mesmo divulgando cartas de católicos e até de padres entusiasmados, incapazes de esperar o desenrolar dos acontecimentos, congratulando-se com o Sr. Zarur. E a Rádio Mundial começou a entrar desimpedidamente nos lares católicos.

Bruscamente, no dia 5 de setembro, durante a Assembléia Magna Extraordinária da LBV, tudo ficou esclarecido. Zarur anunciou depois pela imprensa, escrita e falada, que ia mandar registrar uma nova religião: a Religião do Novo Mandamento, baseada em João 13, 34. A nota oficial da Assembléia, divulgada pelo próprio Zarur na noite de 9-9-59, declara: “A LBV e seu Presidente Alziro Zarur não poderão, em virtude do próprio caráter da Instituição, filiar-se ou subordinar-se a qualquer religião das existentes, mas reconhecendo e louvando o respeitável empenho de cada uma delas na aproximação da criatura ao Criador, lealmente se declaram ambos aliados espirituais de todas as religiões no combate ao inimigo comum”. Depois declara que pediu e recebeu plenos poderes para, “como único meio de manter assegurado o amparo da lei, dar forma jurídica à religião que já vinha sendo simbolicamente praticada na LBV, com a Cruzada no Novo Mandamento, fazendo nascer assim a Religião do Novo Mandamento de Jesus”. Esclarece então que esta religião já existe há dois mil anos, foi fundada por Jesus, “sòmente que ninguém sabia ler...” Repete várias vezes que

foi forçado a fundar uma nova religião “para sobreviver”. Já que a lei concede liberdade de cultos e, por isso, defende a religião, o melhor modo para proteger-se era jogar sôbre si e a LBV o manto protetor da religião. “Já não nos podem perseguir!”, — exclama o profeta.

É o jeito! A fórmula mais fácil e eficiente para mistificar um povo e explorá-lo impunemente está em cobrir a ação com o manto protetor de religião e, então, não apenas escapará da punição, mas terá o amparo e a defesa de todos os liberais e maçons.

Zarur fêz também questão de proclamar que a Religião do Novo Mandamento é e será reencarnacionista, defendendo a pluralidade das existências como única filosofia capaz de explicar e resolver todos os problemas. Segundo a nova religião de Zarur, cada um deve redimir-se a si mesmo, em sempre novas vidas, até chegar à perfeição. Zarur usa e abusa do nome de Jesus, mas nega que Cristo, por sua paixão e morte, nos tenha redimido. Por isso, Zarur nega também a necessidade e a utilidade dos sacramentos e declara que “cada legionário será seu sacerdote e a igreja será a casa do legionário”.

Não se deixem, pois, iludir os católicos! Se quiserem continuar católicos, não podem entrar na “religião do novo mandamento”. Zarur bem sabe que muito antes dele a Igreja Católica conhecia o Novo Mandamento de Jesus e o executava e continua obedecendo hoje ao divino preceito da caridade. Ninguém precisa deixar de ser católico para fazer a caridade. Não há necessidade de entrar na nova religião do Sr. Zarur. Ele veio tarde, com quase dois mil anos de atraso...

Frei Boaventura, O.F.M.

Conversa em família

escreveu **THÔ FRÔ**

Desfile de modas primaveris

Foi uma sensação.

O salão estava assim de gente. Em dado momento, ouvi um borbórinho característico: a multidão vira alguma coisa de extraordinário. E essa alguma coisa de extraordinário era eu mesmo que entrava: com minha careca, com minha bengala, com meu reumatismo e com minha fama de velho ranzinza. Por que um velho careca, reumático e ranzinza não pode assistir a um desfile de modas?...

Foi esse o tema da polêmica áspera que tive no dia seguinte com a Jurubeba.

Minha comadre tem lá suas idéias difíceis de arejar.

Criticou-me por estar presente à festa. E, por baixo da crítica da Jurubeba à minha modesta carcassa, ia outra pior: crítica ao meu vigário por ter promovido uma coisa tão profana (modas) em benefício de coisa tão santa (caridade).

Comecei, então, uma soberba defesa do meu vigário. E, naturalmente, por detrás da defesa de s. revma. vinha agachada a defesa de minha própria pele... Vocês sabem como é.

A moda, explicava eu à Jurubeba, não foi feita pelo diabo. O que pode ter acontecido é que o diabo se tenha apossado dela, ladrão como é, das coisas boas que Deus fez.

E, partindo desse princípio, fomos ao fundo da questão.

Afinal de contas o que é a moda?...

Já que estamos em família, a meu modo de ver, isso a que nós chamamos "moda" outra coisa não é senão a maneira de vestir segundo os ditames da arte.

É sim. A gente não se veste só porque precisa.

Precisamos da roupa por motivos higiênicos. Já pensou o que seria de nós no inverno, sem agasalho?... Já reparou que no próprio verão a roupa é uma defesa contra o mormaço e contra o sol?

Precisamos de roupa, por motivos morais. Nosso corpo é uma espécie de tesouro que defendemos da cobiça alheia. Esta carne que temos, tem uma missão altíssima nos desígnios de Deus: com seus instintos ela serve à multiplicação da vida. Mas esse mistério deve realizar-se dentro das normas divinas, graças às quais o homem se reproduz não como um simples animal, instintivamente: mas se reproduz como um anjo que possuísse carne, sujeitando ao espírito a sua matéria, e sujeitando a Deus o seu espírito.

Mas ao vestir-se, o ser humano, que é artista por natureza, o faz com arte.

Como faz com arte a casa que o abriga. Como faz com arte a Igreja em que reza. Como faz com arte o automóvel que o conduz. Como faz com arte mil e um utensílios que o servem.

Dai ser a veste, e sobretudo o vestido, uma obra de arte, grande manifestação do espírito humano:

promover desfiles é incentivar a arte; um padre pode fazê-lo.

A esta altura minha pobre comadre já estava zozna. Nunca tinha fixado a sua atenção sexagenária neste ponto: que as vestes humanas são um dos campos em que se manifesta a tendência inata do homem para o Belo.

Mas eu fui mais longe ainda. Mostrei à Jurubeba como as vestes têm a missão de adornar a pessoa humana e realçar a sua beleza. E uma moda que procure manifestar o esplendor da obra-prima de Deus que é o nosso corpo, é legítima e digna de encômios.

Cheguei mesmo a dizer que a Igreja não é contra a moda. É contra a imodéstia, tanto das modas, como dos modos.

Mas desde que determinada maneira de vestir se conserve dentro da linha do pudor, a Igreja gosta que se aprimorem as linhas e se façam vestidos bonitos que discretamente deixem as moças mais bonitas para casarem logo e não ficarem velhas rabujentas, antes do tempo.

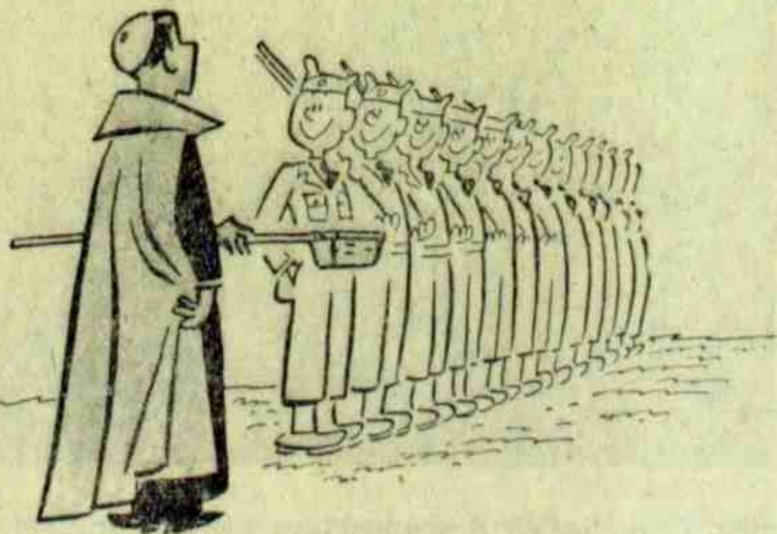
Jurubeba é solteira. Estava gostando de tudo. Mas o final do meu discurso aborreceu-a bastante.

Só tive tempo de dizer a ela que São Paulo, na sua carta a Timóteo, recomenda às mulheres que se vistam "com vestes decentes, com recato e com modestia".

E decente, aqui, quer dizer bonito.

Dias depois mandei à comadre um folheto contendo o discurso de Pio XII sobre a moda. Ali se vê o que a Igreja pensa a esse respeito.

E foi só...



— Ordinário!... Apresentar armas e... auxiliar as Missões!...

★ NOVA DELHI, Índia — PRIMEIRO FILME INDIANO CATÓLICO — A Companhia ci-

nematográfica "Stella", única produtora de filmes católicos na Índia, terminou neste ano o seu

primeiro filme que versa sobre a vida de uma família indiana católica e leva o nome de Puspha.

18 de Outubro - Domingo das Missões Católicas

O "DIA MISSIONÁRIO" que, neste ano, ocorre a 18 de outubro, já tomou o aspeto de um dia histórico, destinado a manter animado o problema das Missões, a despertar novas e mais vigorosas energias, dirigidas à solução desse palpitante problema, e apelar para o pensamento e corações de todos os católicos do mundo, a fim de que, por todos os meios de que dispõem, auxiliem a Obra da Propagação da Fé, que é Obra de redenção e civilização.

A SIGNIFICAÇÃO DO "DIA MISSIONÁRIO"

Seja este, antes de tudo, um dia de "Oração". Aos pés do altar, diante de Jesus Sacramentado, alimento de vida e de força sobrenatural, unam-se as almas e preparem-se para uma ação apostólica. Em se elevando para Deus a prece de todos os cantos do mundo e alimentando-se os fiéis com aquele Pão divino que contém o segredo de todas as ascensões espirituais, afervora-se o zelo para as conquistas evangélicas. É este o fim específico da Obra do Missionário que trabalha e morre em terras de infiéis. Para isto se elevem as orações de todos os católicos que, no mesmo dia, nas mesmas horas, em todo o mundo, recolhidos na humilde choupana ou sob as abóbadas das catedrais gigantescas, suplicam ao Todo-Poderoso para que a Fé cris-

tã ilumine todas as inteligências, e dos muitos povos, diferentes pela língua e linhagem, se faça um só povo que adore um só Deus, professe uma só religião. Quanto mais se orar no "DIA MISSIONÁRIO", fervorosa e universalmente, tanto melhor e mais depressa se realizará entre os homens o reino universal de Jesus Cristo.

Seja um dia de "Propaganda". O povo deve conhecer neste dia, toda a beleza da verdade evangélica que transformou as nações e renovou o mundo; persuada-se do sagrado direito da Igreja de propagar por toda parte o Evangelho, e se convençam todos de que com os sacrifícios dos Missionários se lançam no sulco das terras pagãs os germes daquela restauração que está nas aspirações da humanidade, visto não ter nascido para viver na lama e no erro, mas para subir aos cimos luminosos da verdade que purifica e dignifica os espíritos. Neste dia, todo o cristão deve ser um propagandista do ideal missionário e pelear esta santa batalha: batalha de idéias e propósitos, batalha de ação e de conquistas. Nessa propaganda haja uma afirmação da realidade universal das forças e das virtudes conquistadoras da Igreja que confia na obra dos seus filhos, propagandistas e apóstolos, para regenerar toda a família humana na luz e na palavra de Cristo.

Seja um dia de "Solidariedade" humana e cristã. Há povos que ainda não conseguiram libertar-se de superstições seculares. Existem, ainda agora, milhões e milhões de homens apegados tenazmente a seus erros, obstáculos perniciosos ao conhecimento das verdades religiosas. Defronte a este estado de coisas, acham-se legiões intrépidas de missionários que, seguindo as pegadas dos antigos apóstolos, vão-se prodigalizando para a evangelização dos infiéis. Socorrer os missionários neste árduo e imenso trabalho significa tornar-se solidário com aqueles povos que merecem nossas simpatias e esperam nossa caridade.

Seja um dia de "generosidade". As conquistas missionárias são o fruto da graça que sobeja no coração daqueles heróis que se dedicaram a converter o mundo infiel. Porém, esses heróis são homens que têm grande necessidade de auxílios para proceder a uma vasta organização das obras cristãs e sociais, mediante as quais se conquista o coração dos indígenas. Daí a necessidade de fornecer aos pregoeiros do Evangelho os meios adequados para a grande conquista. Por isso o "DIA MISSIONÁRIO" deve ser o dia dum nobre porfia que empolgue todas as classes sociais e as impulsione a dar generosamente. As massas populares, que são as primeiras a se entusiasmar em prol das Missões, porfiem, na modéstia do seu óbolo, com as ofertas dos ricos. Por sua vez, os ricos, a quem a Providência prodigalizou larga cópia de bens, não se deixem vencer em generosidade pelos humildes e pelos nobres.

O que se der em prol das Missões, dar-se-á para Deus, e quanto mais generosos formos com Ele, tanto maior será a recompensa do Pai Celeste, que condena toda espécie de egoísmo e reserva suas carícias divinas para o que se priva do que lhe pertence a fim de oferecê-lo aos seus irmãos.

O Dia das Missões, lembremos, é um dia de **Oração**, um dia de **Propaganda**, um dia de **Solidariedade** e um dia de **Generosidade**.



Cenas, como estas, desconcertam ateus e materialistas... Patenteiam a perene vitalidade e a incoercível realidade do sentimento religioso inato no coração humano. O homem é um ser naturalmente religioso. Pena que muitos deles ainda não conhecem os caminhos luminosos da verdadeira Fé e Religião. A foto nos mostra uma multidão de muçulmanos fazendo suas preces a Allah. O Islamismo conta, atualmente, com uns 400 milhões de adeptos. Isto quer dizer que de cada seis homens do globo terrestre, um é muçulmano.

★ **CANTÃO, China — OS COMUNISTAS AGEM** — Junto à catedral católica desta cidade, o governo comunista fez construir os altos fornos de uma indústria metalúrgica. Há pouco tempo, a Irmã Maria Ho foi condenada a 5 anos de trabalhos forçados na secção de armazenamento de carvão desta usina. (AMS).

O que a princesa do Japão escreveu às Freiras católicas

Trechos duma carta de Michiko Shoda, a futura imperatriz do Japão, quando participou, em 1958, em Bruxelas, do Congresso Mundial das Antigas Alunas das Irmãs do Sagrado Coração. Não é católica, porém conhece bem a Santa Igreja por seus anos de

linhas tudo quanto experimentei de satisfação e alegria no ar de família que caracteriza a Congregação do Sagrado Coração.

Sinto-me deveras orgulhosa de ser sua antiga aluna.

Após a conferência no "Civitas Dei", conheci numa reunião que



MICHIKO SHODA, quando frequentava o jardim da infância do Colégio dirigido pelas Irmãs do Sagrado Coração de Jesus.



A futura imperatriz do Japão, Michiko Shoda, em companhia de algumas colegas, numa das classes do Colégio Sacré-Coeur, de Shiguoka, ao voltar de uma excursão colegial.

estudos no colégio e universidade das Religiosas do Sagrado Coração de Jesus, em Tóquio.

"Não consigo exprimir nestas

houve, excelentes pessoas. Três senhoras dissertaram em francês, insistindo na participação da mulher de hoje nas obras sociais, e

isso sem prejuízo ao cumprimento de seus deveres de esposas fiéis e boas mães.

Dia nove assistimos à conferência em Jeet. Meu quimono atraiu todos os olhares. Em qualidade de representante do Japão falei durante cinco minutos. Não alcancei compreender a razão dos aplausos, pois nem eu mesma me dava conta do que dizia.

Despedimo-nos. Até o ano de 60, em Roma! Porém já pensava não poder assistir à esta assembléia. É uma experiência por demais maravilhosa para ser monopolizada por uma pessoa... Muitas outras notícias ainda vos poderia comunicar, reverenda Madre Britt. Quando chegar, narrarei detalhadamente. Fico-lhe muito agradecida por me ter ensejado esta magnífica tournée pela Europa. Queira transmitir meus afetuosos cumprimentos a todas as Madres, Irmãs e Alunas do nosso Colégio..."

Michiko Shoda

★ **LITUÂNIA — APOSTOLADO ATRÁS DA CORTINA DE FERRO** — O Pe. José Gustas, salesiano lituano, preso e condenado a 10 anos de trabalhos forçados nos campos de concentração da Sibéria, fundou entre os companheiros de desterro, uma pequena paróquia. Ao ser posto em liberdade, voltou à sua terra natal onde obteve permissão para retomar seu "trabalho" na Sibéria. Aí continuou seu apostolado até o dia de sua morte, que ocorreu no início deste ano. (AMS).

★ **NOVA GUINÉ — ESPÍRITO MISSIONÁRIO JUVENIL** — A juventude camponesa austríaca doou ao bispo-voador de Nova Guiné, Dom Ashfeld, um avião novo. Para isso foram recolhendo pequenas quantias até conseguirem o total necessário para a

Mundo Missionário

aquisição do aparelho que custou 700.000 francos belgas (Cr\$ 1.400.000,00). Dom Ashfeld é o atual Vigário Apostólico de Newwak, onde as Missões católicas possuem 32 campos de aviação. (AMS)

★ **PÓRTO VELHO, Brasil — EVANGELIZAÇÃO DOS ÍNDIOS CARITIANAS** — No dia 15 de janeiro p.p., uma comitiva de Missionários Salesianos, partiu desta cidade com destino às cabeceiras do Rio Candeias, onde pela primeira vez, tiveram contacto com os índios Caritianas, no

dia 18 do mesmo mês. Estes índios são pacíficos e ficaram contentíssimos com a presença dos missionários, os quais, além de dar-lhes muitos presentes, procuravam ensinar-lhes as principais verdades da fé. No dia 20, festa de São Sebastião, após a Missa, foram batizados os mais desenvolvidos. À noite, os Missionários alegraram os índios com projeções luminosas coloridas sobre a vida de Dom Bosco. (AMS)

★ **SEUL, Coréia — SECRETÁRIO CONVERTIDO** — Converteu-se ao Catolicismo o primeiro secretário da Legação Coreana em Roma, Dr. Agostinho Jo Wun Suk. Recebeu os Sacramentos do Batismo e da Crisma das mãos de S. Excia. Dom Sigismundi, secretário da Congregação da Propaganda Fide. (AMS).

Consultório Popular

P. 3.647 — Observei que o modo de representar e armar a cruz, adotado pela Igreja Católica em nossos países ocidentais, não condiz com as descrições que Ana Catarina Emerich fez da Cruz de Jesus...

R. — A Santa Igreja Católica, ao adotar a forma e modelo atuais da cruz de Jesus, fundamentou-se, antes de tudo, em dados concretos e certos, testemunhados pelas ciências históricas, arqueológicas, etnológicas e pela tradição recebida dos povos contemporâneos de Jesus Cristo. As descrições da cruz feitas por Ana Catarina Emerich, por mais respeitáveis que possam ser, não constituem normas prescritivas obrigatórias para a Igreja.

P. 3.648 — Antes de promulgadas as leis do Decálogo, no monte Sinai, os pecados que os homens cometiam, eram, realmente, verdadeiros pecados?

R. — Sim. Muito embora aqueles povos primitivos — como também os povos pagãos dos nossos dias que nunca tiveram a mínima idéia sobre a Lei de Moisés ou sobre os preceitos do Evangelho — não conhecessem os dez Mandamentos promulgados por Deus ao povo judeu, por intermédio de Moisés, contudo eles sempre tiveram uma norma próxima de moralidade objetiva, que era a sua própria consciência. Pois, como ensina o Catecismo, de dois modos Deus Nosso Senhor nos deu as suas leis: primeiramente, gravando na consciência de todo o ser humano os seus mandamentos fundamentais, que constituem a mesma lei natural, cujos ditames universais e objetivos são compreendidos por todos e cada um dos homens, ainda que com maior ou menor clarividência, conforme a cultura de cada povo e a inteligência de cada indivíduo. O segundo modo foi a promulgação solene das táboas da Lei, no monte Sinai, por intermédio de Moisés. Em virtude da lei natural, gravada em nossa consciência, todo o ser humano sabe, por exemplo, que não pode matar seu semelhante, defraudar ou prejudicar o próximo; que há de respeitar seus progenitores e que não deve apropriar-se do alheio, etc. Para todos os povos pagãos, anteriores ou posteriores à promulgação das Leis mosaicas ou dos preceitos do Evangelho de Jesus Cristo, a voz da consciência é uma norma ou lei próxima de moralidade, de tal forma que agir contra os ditames naturais da consciência é pecar contra as leis de Deus. A gravidade do pecado dependerá da natureza ou consequências dos pensamentos, palavras ou obras contrárias aos ditames da própria consciência.

P. 3.649 — Comunicaram-me, para minha surpresa e tristeza, que meu espôso acaba de se inscrever como membro da Maçonaria. Não conheço bem esta associação, nem sei o que devo fazer...

R. — É favor ler a resposta que dei sobre este assunto, nesta mesma rubrica do "Consultório Popular", no número 37 desta revista, do dia 20 de setembro p. p., à página 587, pergunta n.º 3.633. Recomendando-lhe adquirir o livro a que me referi nessa resposta e presentear-lo a seu espôso para que o leia com atenção. Enquanto isso, continue rezando por ele.

P. 3.650 — Um membro da Irmandade do SS. Sacramento pode pertencer ao Rotary Club?

R. — Convido-o a ler o que escrevi sobre o Rotary Club nesta mesma rubrica do "Consultório Popular", no número 22 desta revista, à página 342, no fim da resposta à pergunta 3.493.

P. 3.651 — Posso mandar celebrar santas Missas para que Deus Nosso Senhor me perdoe não somente os pecados, mas também as penas futuras do Purgatório, devidas aos mesmos? Seria possível satisfazer, dêste modo, já em vida, as penas futuras do Purgatório?

R. — Pode mandar celebrar Santas Missas na intenção indicada. É melhor mandar celebrar Missas enquanto se vive, do que deixá-las para depois da morte, porque quem está vivo, além do valor infinito da Santa Missa rezada em sua intenção, poderá ainda aumentar os méritos pessoais atuais, devido à assistência devota ao Santo Sacrifício. Após a morte, já não existe possibilidade de se acrescentarem os merecimentos próprios. — Se atendermos ao valor satisfatório infinito da Santa Missa, podemos dizer que, se ele nos fôr totalmente aplicado, poderemos satisfazer, já em vida, tôdas as penas futuras do Purgatório. Isso, porém, dependerá das disposições espirituais de nossa alma e do grau de nosso amor a Deus.

P. 3.652 — As obras de piedade — Santas Missas, orações, mortificações, esmolas, etc. — feitas por uma alma em estado de pecado de mortal, não têm nenhum valor espiritual nem merecimentos? Não aproveitarão nem mesmo às Almas do Purgatório?

R. — Tôdas as obras de piedade feitas em estado de pecado mortal não têm valor meritório, isto é, não aumentam em nós a graça santificante nem acrescentam os nossos merecimentos para o Céu. Entretanto, têm o valor impetratório, isto é, são meios muito eficazes para obtermos da misericórdia divina as disposições interiores e a força sobrenatural para a alma sair do estado de pecado e recuperar a graça e amizade divinas. — Estas obras de piedade, quando aplicadas às Almas do Purgatório, sempre lhes aproveitam, visto que estas santas almas estão, espiritualmente, sempre bem dispostas a receber os frutos satisfatórios das nossas boas ações.

Pe. ARTUR PONTES, C.M.F.
Caixa Postal 615 — São Paulo

GELADEIRAS DE TODOS OS TIPOS

MAQUINAS DE LAVAR:

Bendix, Westinghouse e de outras marcas

CONSERTOS — REFORMAS —
PINTURAS — INSTALAÇÕES

Compra e venda de geladeiras e de
máquinas usadas.

ELECTRA LTDA.

AV. LINS VASCONCELOS, 1385
TEL. 70-7496

● PARES AMOROSOS

Pe. ADALBERTO DE PAULA NUNES, S.D.S.

Vocês não estão percebendo que estão ficando cada vez mais frequentes os casos de jovens pares de namorados fugirem misteriosamente, dando trabalho à polícia para a sua localização e levando os pais dos jovens enamorados a situações verdadeiramente desesperadoras?

Nem poderia mesmo enumerar os casos que foram ultimamente registrados pela imprensa diária. E fico apenas com o que os jornais de São Paulo levam ao conhecimento do seu grande público. Não menciono as ocorrências verificadas em outros pontos do país e menos ainda os fatos que ficam ocultos do público, permanecendo segredo apenas para as famílias dos dois jovens fugitivos.

É que casos desta natureza se multiplicam assustadoramente em todo o território nacional, sendo uma verdadeira epidemia social.

Atribuo esta proliferação de casais fugitivos ao noticiário sensacionalista dado por certos jornais, que emprestam às notícias desta categoria um sabor romanesco, um tom de aventuras e um colorido muito atraente para os jovens de ambos os sexos.

Os jornais oferecem suas primeiras páginas ao noticiário. Os jovens, antes de serem localizados, são apresentados em fotografias atraentes. O tom das reportagens toma um aspecto saboroso. E depois que os dois jovens são encontrados, depois que polícia, jornalistas e progenitores deram grandes buscas, aí é que começa o sensacionalismo da imprensa: a moça e o rapaz são fotografados num êxtase de amor, poses especiais são tiradas para os jornais e as declarações do par amoroso fazem brotar água na boca de muitas jovens e de muitos moços amorosos.

Comparando-se uma reportagem de jovens fugitivos com outra reportagem quase a gente não chega a distinguir a originalidade de um caso com a do outro. Quase sempre o repórter conta a mesma história, e a odisséia da localização do par foragido nada tem de extraordinário.

Geralmente são rapazes e moças de idade relativamente tenra que dão o passo da fuga amorosa, quebrando uma resistência natural da família e deixando o exemplo a seus colegas e às suas colegas. Os jornais se encarregam do resto...

● DENÚNCIAS

O Bispo Dom Alejo Pellypeno, da Igreja Ortodoxa Ucraniana (não é católico) declarou que a Igreja Católica Brasileira (a igreja do Bispo de Maura) está recebendo dinheiro da União Soviética para propagar o cisma re-

Tópicos e Fatos

ligioso no Brasil em benefício do comunismo. O dinheiro soviético chega a nosso país através da embaixada soviética em Montevideu.

Interrogado a respeito do assunto o "bispo" Vargas (cismático) desconversou e terminou por dizer que "o comunismo não oferecia perigo para o Brasil, mas sim o catolicismo".

Por mais de uma vez já foi denunciada a ligação da Igreja do Bispo de Maura com o comunismo soviético.

● JUSTIÇA SOCIAL

Quando de sua estadia em São Paulo, o Secretário Geral da ONU, em declarações à imprensa, afirmou que dois terços da população do mundo "vivem abaixo do nível mínimo exigido para a categoria humana".

As afirmações do Secretário Geral da ONU não podem ser qualificadas de exagero. Traduzem uma negra realidade que podemos constatar em nosso país, não só no interior de nossos sertões, mas também em nossas grandes capitais. O drama de miséria de milhões de nordestinos e as favelas existentes à sombra dos arranha-céus da Capital da República são uma prova que não admite dúvidas.

Falta de habitação, alimento insuficiente, enfermidades e falta de recursos e outras dificuldades colocam milhões e milhões de homens na situação lastimável a que se referiu o Secretário ONU.

A solução, éle a apontou com muita sabedoria: "Somente com a justiça social há salvação para a humanidade". Desde muito a Igreja não cessa de pregar a necessidade de melhorar as condições de vida dos homens e solucionar os problemas humanos pela prática desta justiça baseada no amor e caridade entre os homens.

● O CARDEAL CONTRA A ATUAL CRISE

RIO — CRF — Como brasileiro e como sacerdote, Dom Jaime de Barros Câmara, em "A Voz do Pastor", conclamou todos os brasileiros à cooperação com as autoridades legítimas, para que a

ordem pública seja restabelecida. Estudou quase todos os cargos públicos. A crise atual é uma consequência lógica dos princípios materialistas reinantes em nosso tempo. A crise básica, a grande crise, a verdadeira é a crise espiritual.

● A FAMÍLIA, ESPELHO DA CIVILIZAÇÃO

CIDADE DO VATICANO — CRF — Em comentário indireto ao rumoroso caso da cantora Maria Callas, lamenta o Osservatore Romano a doentia especulação de certa imprensa, que não hesita em vasculhar a vida particular e arvorar-se em juiz de consciência. A respeito das declarações do advogado de Ingrid Bergman, que disputa com Rossellini a tutela dos filhos, observa o órgão vaticanense ser verdadeira civilização aquela em que pai e mãe não forcem os filhos a suportar toda vida as consequências de seu capricho egoísta, mas por eles honradamente se sacrificam.

● COTAÇÃO DE FILMES

Recomendável:

Os dez Mandamentos.

Recomendável para adultos:

Teu filho deve nascer.

Sem objeção:

Minervinha vem aí.

A mulher que não teve infância.

Irresistível Sabela.

O signo do Zorro.

Torpedo.

Com objeção a crianças:

A marca do gavião.

Missão audaciosa.

Com objeção a menores:

A pequena mais sabida de Paris.

O túnel do amor.

Imitação da vida.

Duelo ao amanhecer.

Os miseráveis.

Consequência do pecado.

A vingança de Frankenstein.

Almas em agonia.

Ressurreição.

Fiel a duas bandeiras.

Inferno nas alturas.

Crepúsculo de ódios.

Toleráveis para adultos:

No fundo do mar.

O arco do triunfo.

Weekend de amor.

Orfeu do carnaval.

Um corpo que cai.

Quero viver.

Balada sangrenta.

Telefonistas do barulho.

O gosto amargo da glória.

Desaconselhados:

Tudo aconteceu numa noite.

O diabo ataca à noite.

Vício maldito.

A sina do aventureiro.

Condenado:

Noites no Follies Bergère.

SANTA EDVIGES

(16 DE OUTUBRO)

Duquesa da Polônia, nascida em 1174, Santa Edviges teve um nobre, dilatado e virtuoso parentesco, que se ramificava por quase tôdas as famílias reais da Europa de então. Dir-se-ia que ela mesma muito contribuiu para que, paralelamente à nobreza do sangue, fôsse também retransmitida aos pósteros a santidade e virtude dos antepassados. Em sua nobre genealogia deparamos com uma Santa Isabel da Hungria, sua sobrinha; Santa Isabel de Portugal, sua bisneta, e São Luís, bispo de Tolosa, seu tataraneto.

Seus virtuosos progenitores foram Bertoldo IV, duque de Caríntia, marquês da Morávia e conde do Tirol, e Inês, filha do conde de Rotlech.

Desde a mais tenra infância foi confiada às monjas de Lutzigen, na Francônia. Em 1187, com apenas 13 anos, segundo o costume da



época, foi desposada com Enrique, duque da Silésia e da Polônia. Seis filhos lhes nasceram deste santo matrimônio. Depois disto, ambos os piedosos consortes emitiram voto de castidade, perante o Bispo diocesano, passando a viver como fervorosos religiosos. Enrique deixou crescer a barba, donde o ter sido alcunhado de "o Barbudo". As suas expensas, foi construído um mosteiro para monjas cistercienses, em Treibnitz, perto de Breslau. Edviges, sobretudo, distinguiu-se muito por sua caridade, humildade, piedade e mortificação. Negociou cristãmente os bens da terra, logrando assim hipotecar o Céu. Enrique, seu espôso, após insucessos bélicos, foi salvo da prisão, a rogos de sua santa espôsa, vindo a falecer em 1238. Três anos mais tarde, outro golpe, suportado com muita paciência e resignação, veio ferir o coração da santa duquesa: a morte de seu filho Enrique, numa batalha contra os Tártaros.

Viúva, a santa dadivou-se ainda mais arduamente à prática das virtudes cristãs, especialmente da caridade para com os pobres, proteção às viúvas e assistência aos indigentes, vivendo como uma perfeita monja, junto ao mosteiro cisterciense fundado por ela mesma, em cuja capela, após a morte, recebeu sepultura. Faleceu santamente a 15 de outubro de 1243, aos 69 anos de idade. Foi canonizada pelo Papa Clemente IV, a 15 de outubro de 1267. Santa Edviges é a Padroeira da Polônia.

Esta santa duquesa do século XIII foi exemplo vivo de Donzela, Espôsa, Mãe e Viúva. Relevante sua devoção à Paixão de Jesus Cristo e à Santíssima Virgem Maria. Paradigma da "mulher forte", descrita no livro sagrado da Sabedoria (cap. 31, vv. 10-31), a qual não se deixou iludir pelo brilho efêmero de uma beleza física fugaz, mas viveu no santo temor de Deus, sendo por isso aclamada por todos. Trocou os dilatados caminhos dos fastos palacianos pelas espinhosas veredas da Cruz de Jesus Cristo. E pela Cruz alou à Luz. Quão bem no-lo recorda nossa santa Mãe, a Igreja, quando, na oração litúrgica a Santa Edviges, pede a Deus a graça de, a exemplo desta grande Santa, "aprendermos a desprezar as falazes venturas deste mundo e a vencer, abraçados à santa Cruz, as contrariedades da vida". Pela Cruz à Luz.

AURY MARIA BRUNETTI, C.M.F.

● CUSTA mais franzir a testa do que sorrir. Para sorrir empregam-se apenas treze músculos, mas para franzir a testa, são necessários sessenta e quatro.

● DIZ-SE que o edifício da alfândega de Manáus foi a primeira casa pré-fabricada do mundo; trouxeram-no da Inglaterra.

● DÍZIA CÍCERO, o grande orador romano: "A voz da minha consciência tem para mim mais peso que a opinião do mundo inteiro" (Cartas a Ático).

INFORMANDO

★ VIENA — OS CRISTÃOS DA CORTINA DE FERRO E O CONCÍLIO ECUMÊNICO — Estiveram nesta capital três altos prelados russos, procedentes de Moscou, os quais palestraram por duas horas com o Núncio Apostólico, Monsenhor Delle Piane, sobre o próximo Concílio. Afirma-se estudar o Patriarca de Moscou a possibilidade de acompanhar de perto os trabalhos preparatórios do Concílio, tendo iniciado agora investigações diplomáticas junto aos dignitários da Igreja Romana. (CRF).

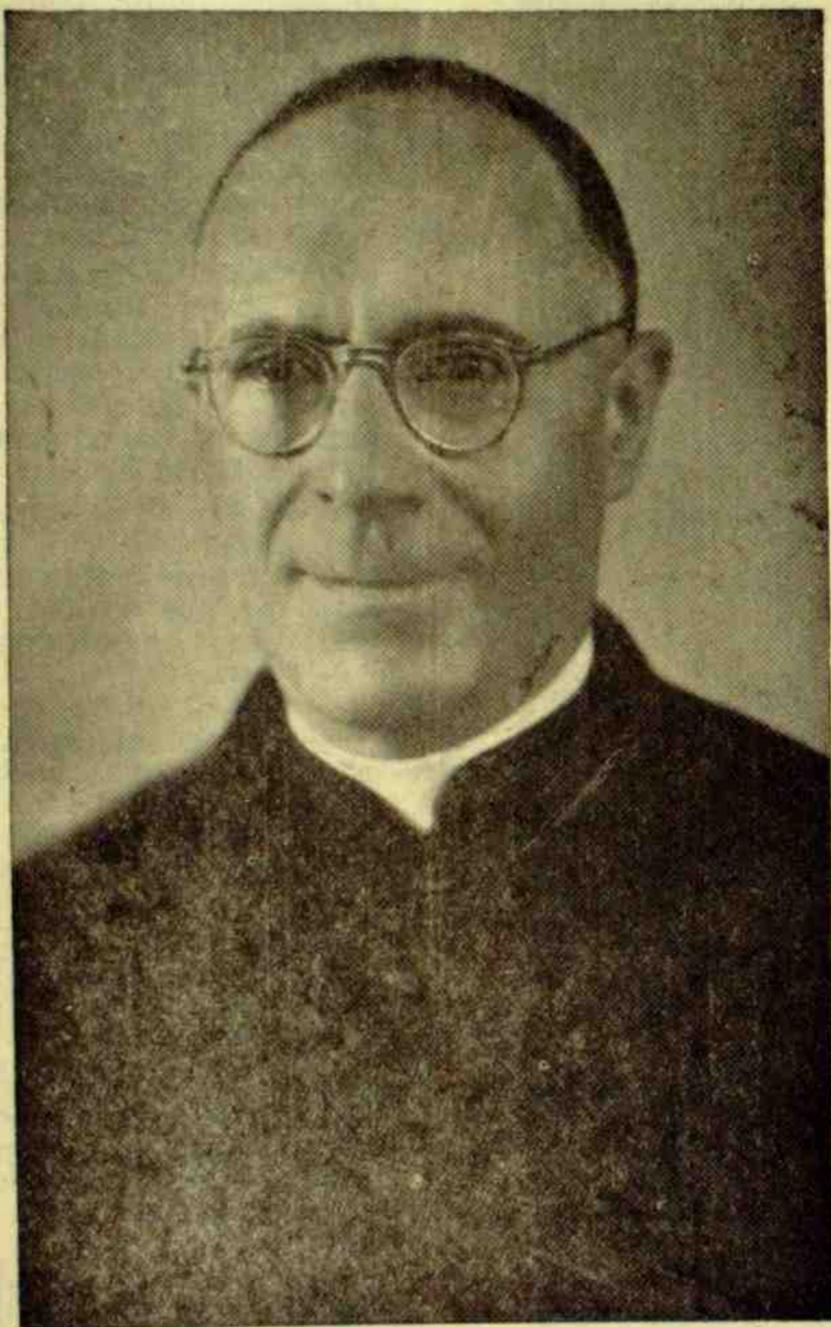
★ LONDRES — Foi nomeado Segundo Lorde do Almirantado o vice-almirante John Reginald Tyrwhitt, católico, da marinha britânica, com 54 anos, e que desempenha atualmente o cargo de Chefe do Estado Maior das Forças Aliadas do Mediterrâneo. Tal como o vice-almirante Tyrwhitt, também é católico o chefe do Estado Maior Imperial, Sir Francis Festing. (NC).

★ ROMA — ORTODOXOS ALMEJAM A UNIÃO — Em mensagem entregue em Roma pelo Dr. Jason Nassau, astrônomo norte-americano, o Patriarca Grego Ortodoxo de Istambul se solidariza com João XXIII para promover a união da cristandade com as seguintes palavras: "Rogo a ti, Papa de Roma, que és o primeiro entre os fiéis de Cristo, que reunas todos os líderes cristãos para benefício da humanidade. Oxalá possas acolher em teus braços a todos os cristãos. Vamos esquecer desavenças passadas e começar a viver unidos em comunhão cristã". (CRF).

★ SALVADOR — O MAIS COMPLETO MUSEU DE ARTE SACRA NO BRASIL — Foi inaugurado no dia 10 de agosto, o mais completo Museu de Arte Sacra do Brasil, em Salvador. Compõe-se de 497 peças, entre imagens, em madeira e em barro, indumentária religiosa e mobiliário usado nos conventos desde o século XVII. A abertura realizou-se depois de uma solene missa oficiada pelo Cardeal-Arcebispo Primaz da Bahia, Dom Augusto Álvaro da Silva. Resultado do trabalho conjugado da Arquidiocese e da Universidade da Bahia, representa o Museu de Arte Sacra a síntese de arte luso-brasileira. (CRF)



JUBILEU ÁUREO DE PROFISSÃO RELIGIOSA



REVMO. PE. SEBASTIÃO PUJOL, C.M.F.

O Revmo Pe. Sebastião Pujol, C.M.F., membro da Congregação Claretiana e atual Superior local da Comunidade dos Missionários claretianos residentes na cidade de Santos, festejou, dia 3 deste, seu **Jubileu de ouro de Profissão religiosa**. Cinquenta anos dedicados ao serviço de Deus e do Imaculado Coração de Maria, na Congregação Claretiana. Cinquenta anos de vida religiosa e missionária, dadivados generosamente às almas e à expansão do reino de Jesus Cristo e de Maria Santíssima em todos os corações. Nossa "AVE MARIA", cujas páginas não poucas vêzes levaram ao recinto de muitos lares brasileiros as cintilações apostólicas do seu coração, interpretando os sentimentos de seus leitores e amigos, e, principalmente, de seus confrades religiosos, augura-lhe muitos anos de vida religiosa, sempre mais e mais exuberantes em frutos de santidade e apostolado. "Ad multos annos!"

AGRADECEM A SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET

- Da. Maria R. Santos
- Da. Leonor Vaz de Mello
- Da. Lilá Lauria
- S. Alfredo Lauria
- Da. Deonídia Gonçalves
de Rio de Janeiro
- Da. Laurizena Silva
de Cataguazes
- Da. Lourdes C. Pereira
de Leopoldina
- Sr. Geraldo Peixoto
- Da. Laura da Rocha Oliveira
de Barbacena
- Sr. João Pereira de Melo
de Leopoldina
- Da. Maria C. Oliveira
- Da. Maria A. Almeida
de Mercês
- Da. Maria Amália Horácio
de Barra Mansa
- Da. Consuelo Guimarães Troncoso
- Da. Áurea Lopes
- Sr. Nilton Alves
do Rio de Janeiro
- Da. Lair Ladeira Nascimento
de Guarani
- Da. Diná Soares Lage
do Rio de Janeiro
- Da. Diná Moreira
de Miracema
- Ronaldo Claret Lopes
de Conselheiro Lafaiete
- Da. Eponi Saraiva
- Da. Izolina Pereira da Rocha
de Barbacena
- Da. Joana Queiroz Gomes
de Barra do Piraí
- Da. Maria Oliveira Piraja
- Da. Erotides Macedo
do Rio de Janeiro
- Da. Nair Chicre
de Palma
- Da. Elice Castro Moreira
de Miracema

AGRADECEMOS A SAN- TO ANTÔNIO MARIA CLARET

- graças em momento de grande aflição. Maria Aparecida Damm de Araújo, de Cordeirópolis.
- ter favorecido meu filho. Uma devota, de Caçapava.
- a melhora que vou sentindo das dores do reumatismo. Elenice Alves, de Nova Odessa.
- importante graça obtida por sua valiosa intercessão. Carmen Correia Pinto Ferreira, de Além Paraíba.
- favores que agradeço em cumprimento de promessa feita. Alice Pittigliani, de Pôrto Alegre.
- graças em favor de meu pai. Alexandrina de Castro Perillo, de Lagoa da Prata.
- a graça de minha cura. Iracema de Oliveira, de Carmo da Cachoeira.
- a cura de minha filha. Zuleik Creni, de Orlândia.



Não quero sacerdote entre mim e ti!...

O jovem advogado Gilberto Darcellain encontrara-se, havia algum tempo, com uma jovem simpática e piedosa, chamada Luciana, que passava as férias numa casa de campo, nos arrabaldes de Paris. Conheceram-se e amaram-se. E agora, já noivos, ocupam-se dos últimos preparativos para o grande dia do seu casamento.

— Queres que te diga uma coisa?... Pois, parece-me que eu quero a teu noivo mais do que tu — diz-lhe a mãe.

Felizmente, esta pretensão é cada dia menos exata.

A pequena veleta faz concessões... capitula e começa a en-

feitar-se com flores para agradar mais ao seu elegante cavalheiro.

Uma tarde, Luciana resolve fazer, com o seu noivo, o caminho inteiro da sua propriedade, formalidade clássica que ainda não se cumprira.

— É preciso que conheça melhor este Pardal, no qual quase nasci.

— Quase?

— Sim, levando em conta que me trouxeram aqui quando contava três semanas.

O Pardal é grande. Os jovens levam meia hora para percorrer tôdas as ruas arborizadas, subir as sendas por entre os bosques que dominam o Sena, e visitar a granjinha, sem esquecer a utilíssima horta.

Voltando à casa, Luciana diz a Gilberto:

— Falta-me mostrar-lhe uma coisa que não conhece e que é talvez a mais importante.

— Que é?

— Não adivinha, senhor?

— Não me atrevo a adivinhar, senhorita...

— Meu quarto!

— Oh! isto sim que é amável! E agradeço-lhe de todo o coração.

— Gosto quando diz "de todo o coração"...

— Talvez não o diga continuamente, mas sempre o penso.

— Obrigada.

Subiram juntos ao primeiro andar, entrando num bonito quarto, muito claro, atapetado com telas de Souy, com duas janelas sobre o rio.

No meio um grande vaso, cheio de flôres, as últimas enviadas por Gilberto.

Luciana mostra-lhe tôdas as suas lembranças, a seu noivo, que a escuta muito interessado.

— Este crucifixo de madeira de oliveira que vê à cabeceira da minha cama, mo trouxe de Jerusalém o padre Paulet, para mim e para minhas onze companheiras que formávamos então o "Conselho das Filhas de Maria".

— Que é esse Conselho? Conhecia o Conselho dos dez, de Veneza...

— Este é o Conselho das doze



— "Este Crucifixo, diz Luciana, foi um presente do Padre Paulet, trazido de Jerusalém. Deu um Crucifixo para cada uma das doze jovens que formávamos então a "Diretoria da Pia União das Filhas de Maria". Você deve recordar-se ainda do latim aprendido na Faculdade. Traduza-me então esta frase...

— Gilberto leu a frase em latim: "imitamini quod tractatis"... e traduziu: "imitai Aquêle cuja imagem tendes entre as mãos"...

Cazusa voltava mais animado, depois da conversa com o Maneco, quando avistou o Joãozinho que, muito apressado, seguia pela calçada.

- Então? Como vão os preparativos?
- Trabalha-se um pouco... disse o outro. Acabo de vir da casa do doutor Ribas.
- O pai do Fernando?
- É. Ele possui um mimeógrafo.
- O que é isso?
- Um aparelho de tirar cópias. Andei preparando uns papéis para serem distribuídos aos "Amigos de Jesus".

Joãozinho tirou do bolso umas folhas muito bem dobradas e perguntou:

- Quer ajudar na distribuição?
- De bom grado! disse o Cazusa. Mas o que há aí dentro?
- Escolhi alguns pensamentos sobre a Santa Missa. Creio que todos aproveitarão. São palavras proferidas por santos e sábios. Podem elucidar!

Cazusa recebeu, com evidente satisfação, as folhas que deveria distribuir, perguntando:

- Ando curioso, rapaz! Posso ler a parte que me cabe?
- Certamente! respondeu o Joãozinho se afastando. Até à vista, Cazusa!

Foi com ansiedade que o Cazusa tomou conhecimento do que o mimeógrafo registrara. E o que leu, muito o edificou.

Na folha, enfeitada com a letra bonita do Joãozinho, estava escrito:

Falam os santos...

- A Missa é o sol dos exercícios de piedade! (São Francisco de Sales).
- Quanto maiores são a santidade e a piedade do sacerdote e dos fiéis que com ele oferecem, mais abundantes são os frutos e maior é o valor da Missa, como boa obra. (Sporer).
- Aquêles que, durante a Missa, falam e riem, mereciam ser castigados! (São Crisóstomo).
- Pela Missa presta-se a Deus uma honra infinita, uma glória maior do que todas as boas obras dos santos, porque a honra que os santos deram a Deus tem valor limitado, ao passo que a honra que se presta a Deus pela Santa Missa tem um valor infinito, pois nela é sacrificador e vítima o Filho de Deus! (Goffiné).
- Colocai num prato de uma balança as vossas boas obras, orações, jejuns, esmolas, mortificações, e colocai no outro uma só Missa, e vereis que não há igualdade, mas que o prato sobre o qual se encontra a Missa descera muito mais profundamente! (São Lourenço Justiniano).
- Não se pode prestar aos santos um serviço mais

agradável do que oferecer a Deus onipotente o Santo Sacrifício da Missa e agradecer-lhe as graças de que os enriqueceu! (Molina).

- Quando assistis à Missa, estais no meio de espíritos celestes! (São Crisóstomo).
- Se, por misericórdia de Deus, não existisse a Missa, já todo o mundo teria perecido em virtude da multidão dos pecados cometidos! (São Leão).
- Assim como no nascimento de Jesus Cristo aparecem nos campos de Belém uma multidão de anjos, para cantar e adorar o Menino Deus no presépio, assim fazem eles em todas as Missas, porque o Filho de Deus se encarna novamente! (Cochem).
- Dita uma Missa, numerosas almas saem do purgatório! (São Jerônimo).
- O Santo Sacrifício da Missa preserva o pecador da condenação eterna! (São Gregório Magno).
- A morte e a paixão de Jesus Cristo são os tesouros, e a Missa é a chave que os abre! (Sègneri).
- Se um cristão soubesse aproveitar a Santa Missa, ela o enriqueceria mais que todas as coisas criadas! (Sánchez).
- Quando se oferece a Deus Pai o sangue de Jesus Cristo, esta oferta é tão preciosa que Deus Pai não tem tesouros bastantes para pagá-la! (Santa Madalena de Pazzi).
- Aquêles que assistiu devotamente à Santa Missa, terá um bom êxito em tudo, muitas vezes no próprio dia! (São Crisóstomo).
- No momento da Consagração, renova-se, de algum modo, o mistério da Encarnação do Filho de Deus e isto por obra do Espírito Santo, como aconteceu na saudação do arcanjo! (São João Damasceno).
- Aquêles que não está recolhido durante a Missa não tira dela mais proveito do que um irracional presente na igreja! (A. Stolz).

Joãozinho deixara por último, gravadas em letras graúdas, as palavras ditas pelo próprio Jesus Cristo a Santa Gertrudes:

- Quaisquer que sejam os pecados de um homem, ele pode sempre esperar perdão, se oferece a seu Pai celeste a minha paixão e morte!
- Cazusa terminou de ler a folha mimeografada, sentindo-se fortemente impressionado. E enquanto caminhava foi fazendo um exame de consciência que o deixou amargurado. Quantas vezes assistira distraído e sem devoção à Santa Missa!... Quantas vezes perdera os frutos maravilhosos que a graça de Deus distribuía, sobejamente, no altar!
- E foi envergonhado que ele entrou na Igreja, onde tudo era silêncio e paz.
- Diante do sacrário, onde se ajoelhou de mãos postas, ele deixou seu coração falar:
- Perdão, meu Deus, perdão! Foi tudo o que conseguiu dizer...

REGINA MELILLO DE SOUZA

e todas nos queremos muito... Ainda se lembra do latim?

— Naturalmente! Sempre algo fica...

— Então, traduza-me esta frase.

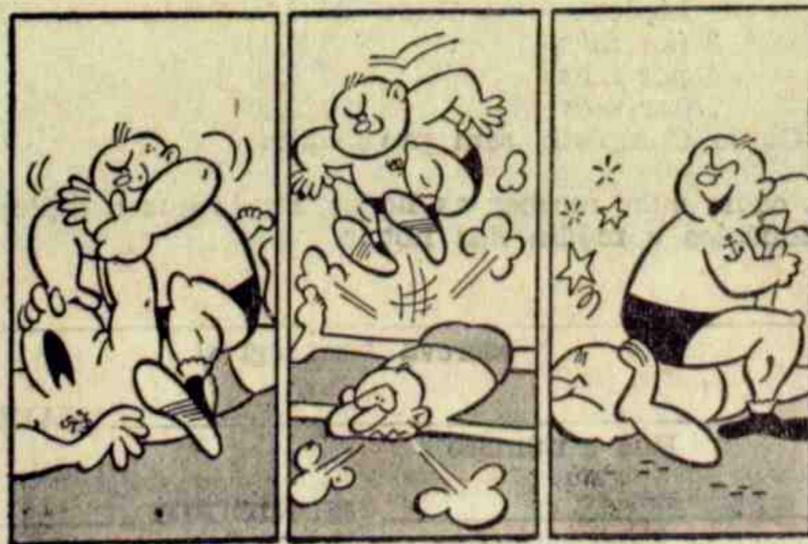
Gilberto leu esta inscrição ao pé da cruz: *imitamini quod tralatis*...

— Vamos ver, sr., que significa isso? O sr., segundo diz, passou brilhantemente pelo bacharelado...

— Com nota "Bom"!

E o moço traduziu:

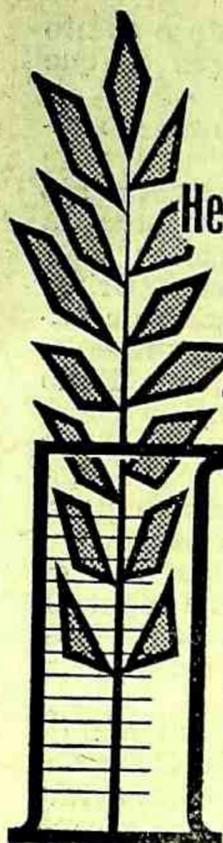
"Imitai Aquêles cuja imagem tendes entre as mãos". (Continua)



★

- Conheceu, "seu" valentão?! Quando aposto em favor das Missões, sempre faço questão de ganhar!...

★



Polygonum Hemorrhoidale

é o nome científico da herva de bicho, planta que fornece seu extrato ativo como o agente mais eficaz na fórmula mais poderosa contra as hemorróidas e prisão de ventre. Fique livre das hemorróidas pela ação combinada da

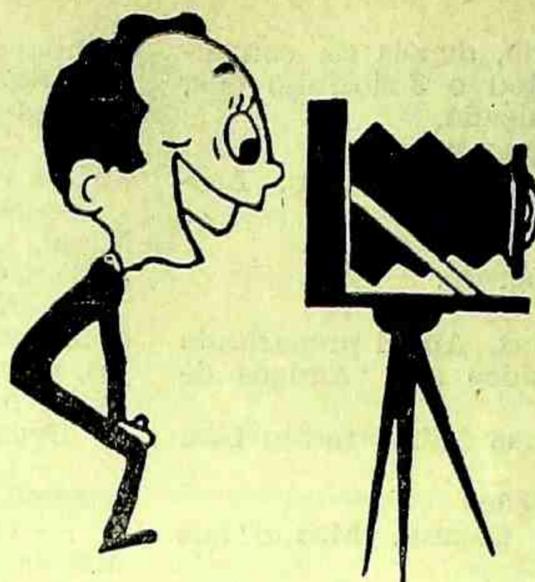
pomada, supositórios e pílulas de

herva de bicho

compostas Imescard



Em todas as Farmácias e Drogeries do Brasil
LABORATÓRIOS OSVALDO DE OLIVEIRA



APRENDA FOTOGRAFIA!

matriculando-se no

CURSO DE FOTOGRAFIA POR CORRESPONDÊNCIA

Caixa Postal, 288 — Florianópolis — Santa Catarina

Em nossas primeiras 5 lições, nossos alunos aprendem a revelar, copiar e esmaltar, podendo, caso necessitarem, fazer pequenos serviços fotográficos para o custeio do restante do Curso.

No transcorrer do Curso você receberá:

28 Lições impressas — 14 Questionários
DIPLOMA no final do Curso.

CURSO DE FOTOGRAFIA POR CORRESPONDÊNCIA

CAIXA POSTAL, 288

FLORIANÓPOLIS

SANTA CATARINA

MATRÍCULA N.º _____

DATA _____/_____/_____

Sr. diretor do Curso de Fotografia por Correspondência
Solicito a V. S. minha admissão como aluno do Curso completo de "Fotografia por Correspondência" ficando estipulado que gozarei de todas as vantagens e direitos de que gozarão os alunos deste Curso. Junto segue a importância de Cr\$ _____ como taxa de matrícula e Cr\$ _____ como minha primeira mensalidade num total de Cr\$ _____ para imediatamente começar a receber minhas lições (ou Cr\$ 500,00 como pagamento do Curso Completo).

MODALIDADES DE PAGAMENTO

| Plano | Tempo | Lições | Taxa de Matrícula | Mensalidade | Total |
|-------|----------------------------------|-----------|-------------------|-------------|----------|
| a | 9 meses | 3 por mês | 100,00 | 100,00 | 1.000,00 |
| b | 7 meses | 4 por mês | 120,00 | 120,00 | 980,00 |
| c | 4 meses | 7 por mês | 180,00 | 180,00 | 900,00 |
| d | Curso Completo, sem pre-estações | | | 180,00 | 500,00 |

Obs.: No Plano (D) diga como quer receber as lições, sendo que o diploma só será conferido após a correção dos questionários e média das notas.

NOME _____
escreva bem legível

ENDEREÇO _____
Rua e número _____ CAIXA POSTAL, _____

CIDADE _____ MUNICÍPIO _____

ESTADO _____ PROFISSÃO _____

DATA DO NASCIMENTO _____ ESTADO CIVIL _____

Diretor responsável: OSVALDO M. DE OLIVEIRA.